

REALIDADE ESCOLAR E MATERIAIS DIDÁTICOS: RELATO PEDAGÓGICO DO TRABALHO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO¹

Samuel Marins Ferreira,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Elen Coutinho de Lima,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

João Pedro da Silva Souza,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Marcus Vinicius Machado da Silva,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Victor de Araújo Santos da Motta,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Gustavo Bento Ribeiro de Araújo,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Educação física; Pandemia.

Este trabalho é um relato de experiência das atividades desenvolvidas em uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro como parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UFF) na área de Educação Física. O objetivo deste relato é problematizar as estratégias desenvolvidas para integração e intervenção junto às turmas por parte dos bolsistas PIBID e do professor supervisor, de modo a fomentar novas discussões acerca das aulas de educação física no ensino remoto e de estratégias de iniciação à docência neste contexto.

Partindo da perspectiva apresentada por Soares et al., (1992) denominados “Coletivo de Autores”, considera-se que o processo de ensino-aprendizagem deve partir de uma análise

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

diagnóstica que permita compreender de forma crítica a realidade dos estudantes, rompendo com as ideais irrealistas que "homogeneizam" e "igualam" todos os estudantes. Partindo desse princípio, tornou-se necessário pensar nas dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o processo de ensino por meio remoto e as atividades foram realizadas com três turmas do terceiro ano do ensino médio, através da plataforma *Google Classroom*, que foi disponibilizada pela rede estadual do RJ.

A primeira iniciativa deste coletivo após as atividades diagnósticas, foi de oferecer um material mais diversificado, por exemplo, textos em formato PDF, formulários online, apresentações de slides e vídeos, pensando sempre em uma forma do estudante ter acesso sem consumir muito os seus dados móveis. Em pouco tempo de intervenção online, as principais dificuldades encontradas foram para manter os alunos focados e participativos e estimular a reflexão crítica tida como objetivo por este coletivo.

As atividades com vídeos costumam ter um bom retorno, principalmente quando são vídeos curtos, autorais, com linguagem simples e direta, permitindo um fácil acesso e reforçando a conexão entre o grupo de professores e os estudantes. Questionários através de formulários também estimularam a participação, com uma quantidade significativa de respostas, porém, aparentemente sem muita reflexão e muitas vezes indicando um mero cumprimento de tarefas por parte dos estudantes. Apresentações de Slides e textos foram os formatos em que se obteve menos participação, porém os conteúdos produzidos pelos estudantes mostraram maior compreensão do que foi proposto e respostas com maior reflexão crítica acerca dos conteúdos.

Deste modo, se podem fazer duas afirmações acerca desta experiência, em primeiro lugar de que melhor opção tem sido intercalar o formato das atividades, evitando textos e atividades muito extensas, focando em vídeos autorais e tentando encontrar uma forma dos slides em textos também terem mais visibilidade. Em segundo lugar de que a mediação pedagógica do professor se mostrou fundamental, tanto pelo aspecto político pedagógico, ao buscar dialogar com a realidade dos estudantes e com os materiais disponíveis para propor um plano de ensino que vá além do material standardizado disponibilizado pela SEEDUC/RJ, como no aspecto socioafetivo, pois as atividades autorais produzidas por este coletivo apresentaram melhores respostas tanto em termos qualitativos como quantitativos.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

Por fim, destacamos que este trabalho com o ensino remoto tem contribuído para a formação contínua dos professores envolvidos e possibilitado avançar em estratégias de ensino e na produção de materiais didáticos para as aulas de Educação Física. As limitações do trabalho desenvolvido estão relacionadas, principalmente, a uma cultura escolar da “aprovação”, que leva a participação apenas para obtenção de notas e o abandono do período letivo por parte dos estudantes, pois tornou-se notório que, com o passar do tempo, há uma diminuição da quantidade de alunos participando da entrega de atividades.

REFERÊNCIA

SOARES, Carmen Lúcia et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

